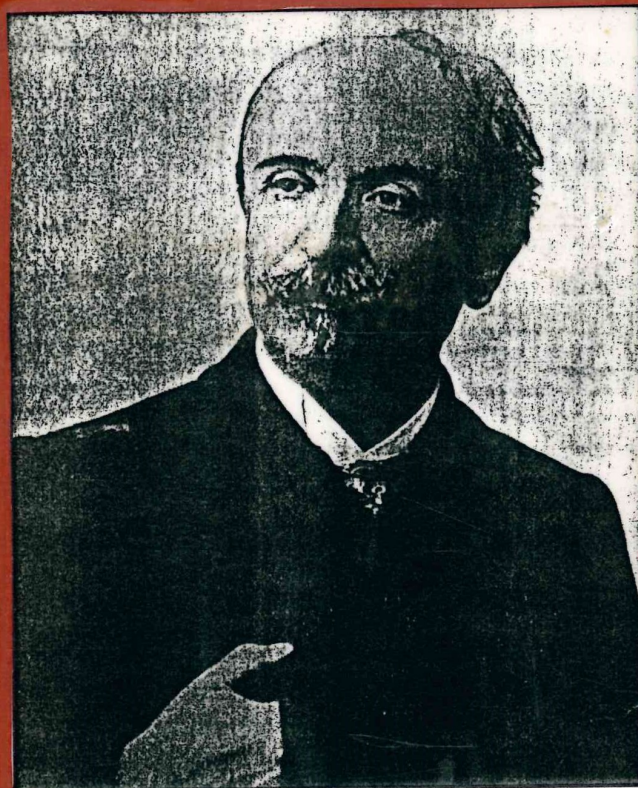
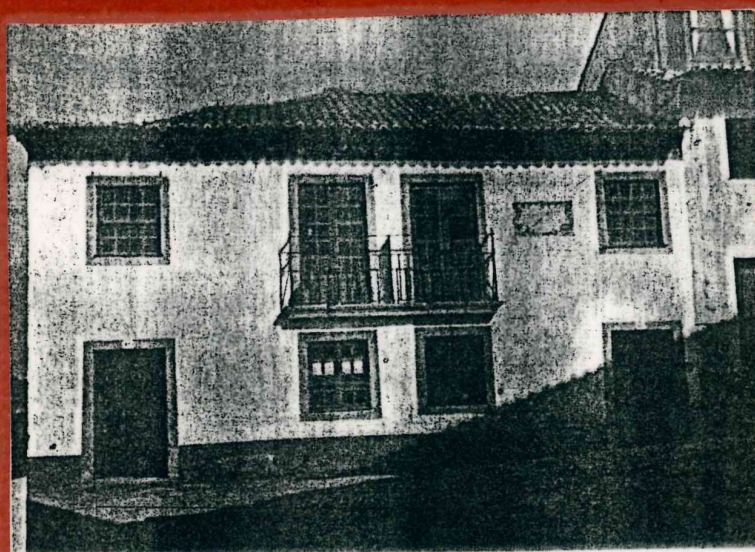


MIGUEL ÂNGELO PEREIRA



Miguel Ângelo.

(27 de Janeiro de 1843 † 1 de Fevereiro de 1901)

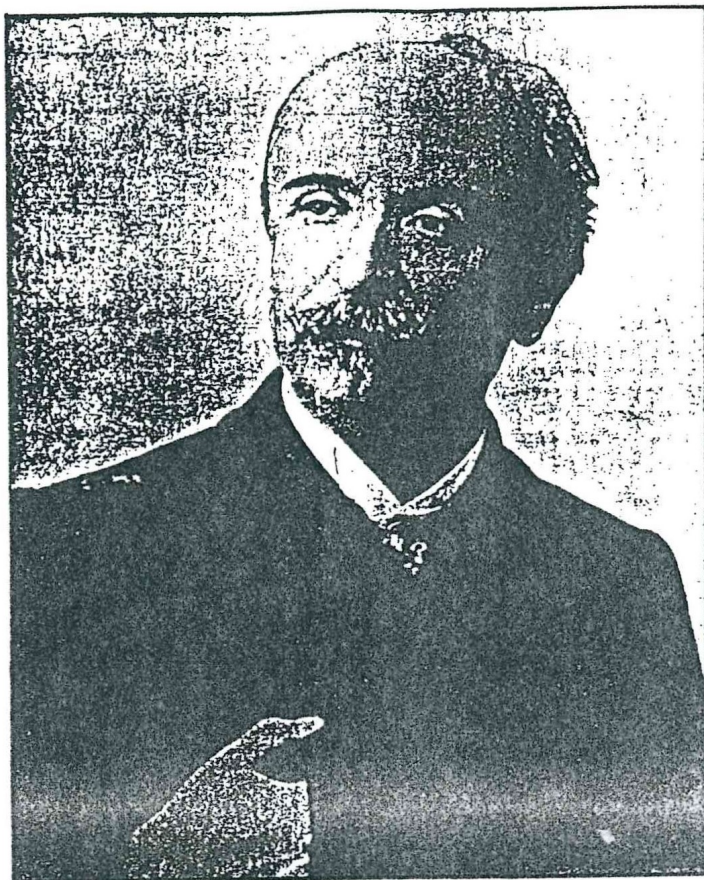


CASA ONDE NASCEU MIGUEL ÂNGELO PEREIRA
EM BARCELINHOS

(Nela se vê a placa comemorativa do Centenário de Miguel Ângelo,
oferecida pela Câmara Municipal de Barcelos).



MIGUEL ÂNGELO PEREIRA



Miguel Ângelo P.

(27 de Janeiro de 1943 + 1 de Fevereiro de 1901)

*À Biblioteca Municipal
de Barcelos ofereço este
livro.*

*Maria Cecília Salgueiro
Barcelinense Alreu*

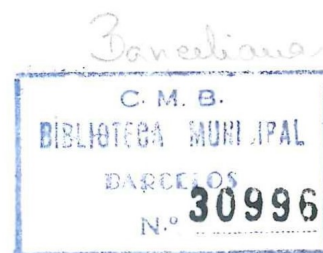
8-2-1999

Trabalho para o concurso: "Atribuir um nome à Escola"
Realizado no âmbito da Área - Escola pelos "Novatos"

Cecília Alreu

Barcelinhos

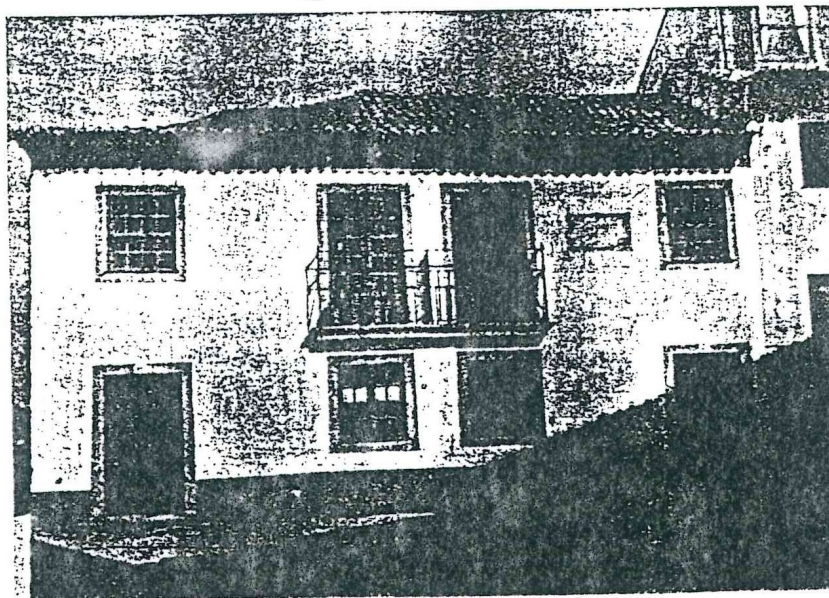
1997



NO DIA 3 DE MAIO DE 1943,
ÀS 11 HORAS,
A CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS,
DA PRESIDÊNCIA

FEZ
Ex.^{mo} SR. DR. ALEXANDRE DE SA CARNEIRO,
INAUGUROU UMA LÁPIDE
NA CASA ONDE NASCEU MIGUEL ÂNGELO PEREIRA,
DANDO TAMBÉM O NOME DESTA ARTISTA
À RUA

ONDE ESSA CASA SE ENCONTRA.
PRONUNCIOU ALGUMAS PALAVRAS, APÓS O DESCERRAMENTO DA LÁPIDE
NA REFERIDA CASA (*),
O ILUSTRE VEREADOR DA MESMA CÂMARA,
Ex.^{mo} SR. DR. ASCENSÃO CORREIA.



CASA ONDE NASCEU MIGUEL ÂNGELO PEREIRA
em BARCELINHOS

(Nela se vê a placa comemorativa do Centenário de Miguel Ângelo,
oferecida pela Câmara Municipal de Barcelos).
É o prédio N.º 46-48 (*) da Rua de José Falcão, antiga Rua de Baixo.
Nesta mesma casa nasceu outro músico de merecimento: DOMINGOS CARREIRA
(1905 - 1938)

Introdução

Ao tomarmos conhecimento do concurso “Atribuir um nome à Escola” tivemos a ideia de elaborar um trabalho sobre o compositor e pianista Miguel Ângelo Pereira, que nasceu em Barcelinhos, a fim de participarmos no referido concurso.

Esta distinta personagem artística do mundo musical está actualmente muito esquecida e até mesmo ignorada pela maioria dos barcelenses. Assim, pensamos que se fosse dado o nome de Miguel Ângelo Pereira à Escola E B 2, 3 de Barcelinhos seria uma forma de trazer até aos nossos dias este ilustre compositor, e seria também um ponto de partida para um maior estudo da sua vida e obra, que há muito foram esquecidas.

Na elaboração deste trabalho vamos essencialmente apresentar os aspectos fundamentais da sua vida e as obras mais importantes, bem como a sua influência no panorama musical da sua época.

Por fim apresentamos os fundamentos, que julgamos serem suficientes, para que o nome de Miguel Ângelo Pereira seja escolhido para dar o nome à Escola.



MIGUEL ÂNGELO PEREIRA

Miguel Ângelo Pereira foi seleccionado, entre vários barcelenses ilustres, para o concurso “Atribuir um nome à Escola”. Sabemos que este artista nasceu em Barcelinhos, em 27 de Janeiro de 1843, mas muito cedo partiu para o Porto, onde foi baptizado, na igreja de Cedofeita. Era filho de Bento de Araújo Pereira e de Ludovina Rosa de Jesus. Foi com seu pai, também ele músico, que aprendeu música.

A escolha desta personagem e não de outra deve-se ao facto de Miguel Ângelo ser considerado “*o grande músico português do século XIX, que ascendeu de menino de coro a artista ilustre*”.¹ Isto é corroborado quando Moreira de Sá, numa das suas Palestras Musicais, afirma ter sido Miguel Ângelo “*o maior músico português na segunda metade do século passado*”.²

¹ Terras da Nossa Terra, Julho de 1991, p.30.

² GUITMARÃIS, Bertino Daciano R. S., A propósito do pianista e compositor Miguel Ângelo, Ed. C.M.Barcelos, 1943, p. 22.

Aos oito anos de idade fazia já parte do coro infantil da igreja da Lapa, o que lhe deu o direito de frequentar o liceu anexo, onde fez estudos e onde mostrou também um grande talento para a música. Por esta altura, o seu pai teve de exilar-se no Brasil por motivos políticos, o que fez com que fosse o próprio Miguel a sustentar a família que tinha ficado cá. Quando tinha dez anos, o pai veio a Portugal e levou toda a família para o Brasil. É já neste país, na cidade de Rio de Janeiro, que vai frequentar o Conservatório, tendo sido discípulo do professor brasileiro Francisco Manuel da Silva e, também, de Segismundo Thalberg, tendo-se revelado como grande pianista.

Muito cedo começou Miguel Ângelo a notabilizar-se como grande pianista e sendo muito apreciado nos principais salões fluminenses. Este facto foi tão notório, que com apenas 14 anos conquistou o honroso lugar de organista particular da Capela Imperial, no Rio de Janeiro, no tempo de D. Pedro II. *“Deu concertos nos mais categorizados teatros do Rio de Janeiro, e, pelos seus elevados sentimentos de fraternidade e patriotismo, deu a sua prestantíssima colaboração a numerosos espectáculos em favor dos operários sem trabalho, dos asilos e de todas as associações portuguesas do Rio de Janeiro. Assim, aos vinte anos Miguel Ângelo era duplamente admirado: pelo seu raro talento de pianista exímio e pela nobreza da sua alma exuberantemente generosa.”*³

Mais tarde regressou a Portugal, pelo ano de 1864, tendo então 21 anos, e fixou-se no Porto. É nesta cidade que ele vai desenvolver a sua actividade artística. Aqui dedicou-se ao ensino da música e da composição, fundando também a Sociedade do Quarteto, que ele próprio dirigia, e que mais tarde seria integrada no Orfeão Portuense.

Este ilustre compositor e pianista foi o primeiro a exhibir-se no grande órgão do Palácio de Cristal, instrumento que estava confiado a um organista francês - Carlos Widor-, onde executou trechos de várias óperas, sendo muito aplaudido pela sua impecável execução e pelo facto de ter sido o primeiro pianista português a tocar nesse órgão, evidenciando assim excelsas qualidades de artista.

A sua grande reputação de compositor principiou com um *Te-Deum* a quatro vozes e grande orquestra, que foi executado quando se inaugurou a estátua de D. Pedro V, no Porto. Pouco tempo depois dedicou-se à elaboração da marcha *Progreddior*, que era destinada à abertura da Exposição Universal do Porto, em 1865. Assim, Miguel

³ MOREIRA, Alberto, *Miguel Ângelo*, 1956, p.11.

Ângelo viu aumentar a sua fama nessa época de intensa actividade musical. Na antevéspera do natal de 1867, este deu um concerto, onde interpreta com grande mestria o *Sabat Mater*.

Contudo, é com a ópera *Eurico*, baseada no romance de Alexandre Herculano, composta em 1865, que este artista mais se notabiliza. No entanto, a ópera só foi representada, pela primeira vez, em 23 de Fevereiro de 1870, no Teatro S. Carlos. O seu êxito ficou aquém do esperado, sendo recebida com frieza, mas também não se pode considerar que tenha sido um fracasso.

É importante referir agora que as óperas escritas por portugueses até meados do séc. XVIII tinham o libreto escrito em italiano, mas os músicos do séc. XIX vão utilizar libretos fundados na literatura portuguesa. Esta época de nacionalismo é caracterizada pela “*busca de uma voz nacional independente*”⁴ e pelo “*sentimento de orgulho numa língua e na sua literatura*”⁵. Miguel Ângelo é o exemplo deste orgulho e, por isso, compõe as suas óperas baseadas na literatura portuguesa.

A ópera a que nos temos vindo a referir foi depois remodelada passando a ter somente três actos em vez de quatro. Esta nova versão foi representada em Janeiro de 1874 no Teatro S. João, no Porto. Aqui foi muito aplaudida, ao contrário do que tinha acontecido no Teatro S. Carlos, e os portuenses ofereceram-lhe uma batuta de prata como forma de reconhecimento à sua obra. Esta ópera atingiu maior projecção quando foi levada até ao Brasil, em 1878. Este facto, denota que o compositor sentia-se “*empolgado por um aliciante desejo que se sobrepunha a todos os êxitos já alcançados*”⁶.

Desde então, até ao ano de 1885 viveu na pujança do seu talento, exercendo poderosa influência nos meios artísticos, sobretudo no Porto. “*Para Miguel Ângelo, artista orgulhoso e com a consciência do seu valor, foi desvanecedora (honrosa) a notícia de que a sua obra havia sido admirada além-fronteiras.*”⁷

Em 1884, animado pelas suas relações literárias e artísticas, começou a publicação dum jornal quinzenário, de cariz musical, ao qual deu o nome de *Eurico*, tal como a sua mais famosa ópera. Em cada número do jornal ia também uma composição

⁴ GROUT, Donald J./ PALISCA, Claude V.- *História da Música Ocidental*, p.667.

⁵ Ibidem. p.666.

⁶ MOREIRA, Alberto, *Miguel Ângelo*, 1956, p.52.

⁷ Ibidem. p.62.

da autoria de Miguel Ângelo, muitas das quais acompanhadas do pseudónimo PAM. No primeiro número ele apresenta as razões da sua publicação: “O Eurico apresenta-se, literariamente, de lança em riste para combater tudo e todos que por obras ou acções venham empanar o brilho da Arte ou prejudicar o bom nome de artista, e de coração magnânimo para exaltar méritos e registar virtudes onde quer que as haja. Musicalmente, prometia o mesmo quinzenário publicar de preferência as obras de compositores portugueses de verdadeiro e reconhecido mérito, e , de entre as composições estranhas escolher as que pudessem auxiliar os bons professores na educação musical dos seus discípulos”.⁸

Pelo ano de 1888 foi convidado para musicar a Marcha do Ódio , versos muito violentos da autoria de Guerra Junqueira. Sabe-se que esta Marcha do Ódio foi largamente apreciada na Imprensa. Este foi o último trabalho famoso de tão ilustre compositor.

Em 1898 fez a sua última viagem ao Brasil regressando à sua pátria poucos meses depois. Desde então nada mais produziu. “Em 1900 estava pobre e doente; o seu belo espírito foi-se toldando por densas nuvens, e em Janeiro de 1901 obscureceu-se completamente!...”⁹, vindo a falecer a 1 de Fevereiro de 1901.



FUNDAMENTOS PARA A ESCOLHA DESTE AUTOR PARA DAR NOME À ESCOLA

- Miguel Ângelo Pereira é um artista que nasceu em Barcelinhos, filho de pai barcelense e mãe portuense;
- É referido em várias Enciclopédias, Dicionários de Música, Revistas, Livros de História da Música Portuguesa e outros livros sobre a sua vida e obra;
- É um músico que actualmente está praticamente esquecido, e se houvesse um edifício público com o seu nome seria um meio de pelo menos as pessoas perguntarem: “Quem é Miguel Ângelo Pereira?” E desta forma podia este ser o princípio dum maior estudo da sua obra e, até quem sabe, um ponto de partida para a realização de concertos

⁸ GUIMARÃIS, Bertino Daciano R. S., A Propósito do Pianista e Compositor Miguel Ângelo Pereira, Ed. C. M. Barcelos, 1943, p p. 25-26.

⁹ MOREIRA, Alberto, Miguel Ângelo, 1956, p.66.

das suas obras. Até mesmo os professores de Educação Musical podiam seleccionar e adaptar obras fáceis para aplicação nas suas aulas, preservando e divulgando as obras deste músico barcelense;

- Embora, a sua vida esteja mais ligada ao Porto, bem como a sua actividade artística, este ilustre barcelense nunca esqueceu a sua terra natal; *“Há um episódio que aqui pode ser registado, e que prova que Miguel Ângelo, apesar de ter vivido sempre longe da sua terra natal, nunca a esqueceu: pretendia ele que o seu primeiro neto nascesse também em Barcelinhos e na mesma casa onde ele próprio tinha nascido. Ora essa casa era habitada pelo Sr. Domingos Carreira (1865-1938), músico distinto (...), e que, pelo prestígio artístico de Miguel Ângelo, e ao saber do seu caprichoso desejo, logo se prontificou a hospedar a nora do artista (...);”*¹⁰

- Moreira de Sá (músico), numa Palestra Musical, *“afirma ter sido Miguel Ângelo o maior músico português na segunda metade do século passado.”*¹¹

- Segundo o dizer de Joaquim de Araújo, Miguel Ângelo era *“uma das mais puras glórias de Portugal, ombreando com os mais poderosos artistas do mundo;”*¹²

- Quanto à pedagogia de Miguel Ângelo há um testemunho da Sr.^a D. Tereza Amaral, discípula e colaboradora do mestre, que diz: *“Foi um professor notável de piano, canto coral, harmonia e contraponto, (...). Conduzia os seus alunos progressivamente, dentro do mais rigoroso grau de perfeição, até ao estudo das obras mais importantes dos grandes autores”*¹³, como Chopin, Wagner, Beethoven, entre outros.

- A partir de um inquérito realizado pela turma nos locais de residência dos alunos 83 dos 99 inquiridos acham importante a existência dum edifício em Barcelinhos com o nome de Miguel Ângelo Pereira;

- Por último, é urgente começar mostrar à população em geral, e à barcelense em particular o prestígio que este ilustre conterrâneo alcançou quer a nível nacional, quer a nível internacional.

¹⁰ GUIMARÃIS, Bertino Daciano R. S., A Propósito do Pianista e Compositor Miguel Ângelo, Ed. C.M.Barcelos, 1943, p. 32, nota 1.

¹¹ Ibidem, p. 22.

¹² MOREIRA, Alberto, Miguel Ângelo, 1956, p. 62, nota 1.

¹³ GUIMARÃIS, Bertino Daciano R. S., A Propósito do Pianista e Compositor Miguel Ângelo, Ed. C.M.Barcelos, 1943, p. 23.

Tábua Cronológica

- Em 27 de Janeiro de 1843 nasce, em Barcelinhos, Miguel Ângelo Pereira;
- Em 1851, com apenas 8 anos, pertencia ao coro infantil da Igreja da Lapa;
- Em 1853 parte para o Brasil com seu pai, que teve que se exilar por motivos políticos;
- Em 1864 voltou ao Porto, sendo recebido com entusiasmo;
- Em 4 de Junho de 1864 deu, no Teatro S. João, o seu primeiro concerto em Portugal;
- Em 1865 compôs a marcha *Progredior* e a famosa ópera *Eurico*, baseada no romance de Alexandre Herculano;
- Em 1867 apresentou pela primeira vez a marcha triunfal *Progredior*, dedicada ao Porto, no Teatro S. João;
- Em 1868 alcançou grande êxito com a valsa *Quem?*; compôs também uma composição para piano, intitulada *Pot-Pourri*, para a ópera *Arco de Sant`Ana* de Sá de Noronha;
- Em 23 de Fevereiro de 1870 foi representada pela primeira vez a ópera *Eurico*, no Teatro S. Carlos;
- De 1871 a 1872 chefiou a orquestra da Teatro S. João;
- Em 17 de Janeiro de 1874 foi representada, no Teatro S. João, a ópera *Eurico*;
- Em 1878 foi cantada, no Rio de Janeiro, a ópera *Eurico*;
- Em 10 de Junho de 1880 foi executada a cantata *Camões*, nas comemorações de Luís de Camões;
- Em 15 de Setembro de 1884 é publicado o primeiro número do jornal Eurico, quinzenal de cariz musical;

- Em 1885 escreve a *Canção de Abril*, para canto e com acompanhamento de piano;

- Em 1888 musicou a *Marcha do Ódio*, com versos de Guerra Junqueira;

- Em 1893 cantaram-se alguns trechos de outra ópera sua: *Zaida*;

- Em 1894 compôs a *Fantasia Heróica* para um concurso de bandas realizado em Braga;

- Em 1898 fez a última viagem ao Brasil;

- Em 1 de Fevereiro de 1901 morre, no Porto.

OBRAS

Composições para piano

Esboços - nº1 Confidência

- nº2 *Melodia*

- nº3 *Scherzo árabe*

Berceuse

A Granadina - Serenata

Três Mazurkas

Redomoinho (Valsa Brilhante)

Sécia (Polka de concerto)

Invicta, hino - marcha (À glória do Infante D. Henrique)

Num baile (Poema íntimo)

Valsa - Polka

A Presumpçosa (Polka brilhante)

Idílio

Pot-Pourri

Invocação - Melodia

Óperas

Eurico

Avalanche

Zaida

Música de Câmara

Ondina do Lago (quinteto para piano e arco)

Scherzo (quarteto para orquestra de arco)

Alla Galega (quarteto para orquestra de arco)

Mi-Lá-Ré-Sol-Dó (quarteto para orquestra de arco)

Música Religiosa

Te Deum (quatro vozes e orquestra)

Stabat - Mater (vozes e orquestra)

Avé Maria (para canto com acompanhamento de piano)

Salutaris Hostia (para três sopranos e harpa)

Libera me (para vozes e orquestra)

Compôs também diversas missas (uma destas missas foi escrita para as Festas das Cruzes, em Barcelos, e ali cantada)

Marchas

Progredior

Marcha Episcopal

Fantasia Heróica

Marcha do Ódio

Hinos

Hymno portuense

Hymno dedicado aos expedicionários - 1895-1896

Hymno da proclamação da Republica dos Estados Unidos do Brasil

Hymno a El-Rei D. Luís I

Hymno ao Ill. Sr. Dr. Francisco Velloso da Cruz

Outras Composições

Adamastor (sinfonia)

Camões (cantata)

Canção de Abril (canto e piano)

Serenata (canto e piano)

Quem? (valsa)

ESCOLA E B 2,3 DE BARCELINHOS

ÁREA - ESCOLA *Português*
Inquérito

Ano Lectivo 96/97

Somos alunos da escola Escola EB 2,3 de Barcelinhos e estamos a fazer um inquérito no âmbito da área-escola .

Freguesia: _____

Profissão: _____

Idade: _____

Sexo: masc: ☐ fem: ☐

1 - Já ouviu falar de " Miguel Ângelo Pereira" ? sim ☐ não ☐

2 - Ele era : escultor ☐ pintor ☐ músico ☐ actor ☐

3 - Miguel Ângelo Pereira nasceu em:

Barcelos ☐ Barcelinhos ☐ Braga ☐ Porto ☐

4 - Foi baptizado em:

Barcelos ☐ Barcelinhos ☐ Braga ☐ Porto ☐

5 - Conhece a casa onde ele nasceu ?

sim: ☐ não: ☐

6 - Ele viveu a maior parte da sua vida em:

Barcelos ☐ Barcelinhos ☐ Brasil ☐ Porto ☐

7 - Acha importante que haja um edifício, em Barcelinhos, com o nome deste compositor?

sim ☐ não ☐

8 - Sabe mais alguma coisa sobre Miguel Ângelo Pereira ?

sim ☐ não ☐

Muito obrigado pela colaboração.

Área-escola da disciplina de Francês

Miguel Ângelo (1843-1901)

Portrait physique

Il a une belle moustache;
Il a la tête chauve; ses cheveux
sont marron foncé;
Son visage présente une forme
ovale;
Ses yeux sont ronds et noirs;
Il a un long nez et une bouche
moyenne;
Il est brun et il est intéressant;
Il porte un costume noir, une
chemise blanche et une cravate
colorée.

Portrait psychologique

Il a l'air sympa, mais sérieux;
Il est gentil et intelligent;
Il est un grand pianiste, un grand
génie de la musique portugaise;
Il est aussi un chef d'orchestre et
un compositeur très important;
Il est mort à l'âge de 58 ans; s'il
était vivant, il avait 154 ans;
Il a fait trois pièces d'opéra
(*Eurico*, *Zaïda* et *Avalanche*);
Il avait un tempérament très
mauvais;
Il a perdu tous ses amis et il est
devenu fou;
Il a fini dans la misère;
Il était très gâté au Portugal et au
Brésil.

Área-escola da disciplina de Matemática

Tratamento estatístico das questões 2, 3 e 7 do inquérito realizado à população local.

2- Qual era a profissão de Miguel Ângelo?

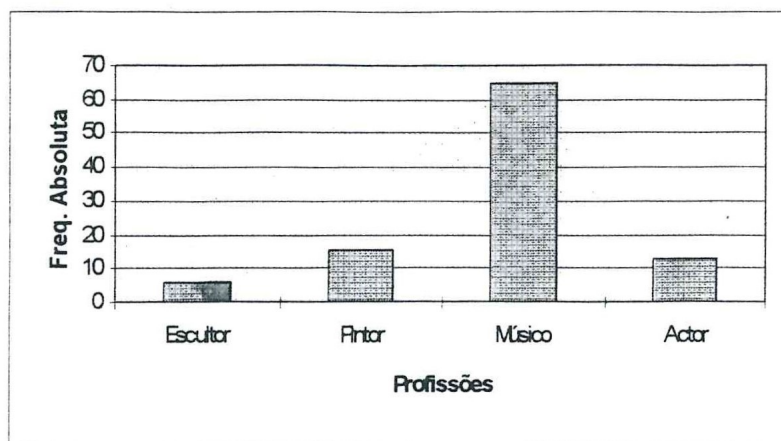
Responderam que era:

Escultor - 6

Pintor - 15

Músico - 65

Actor - 13



3- Local onde nasceu Miguel Ângelo

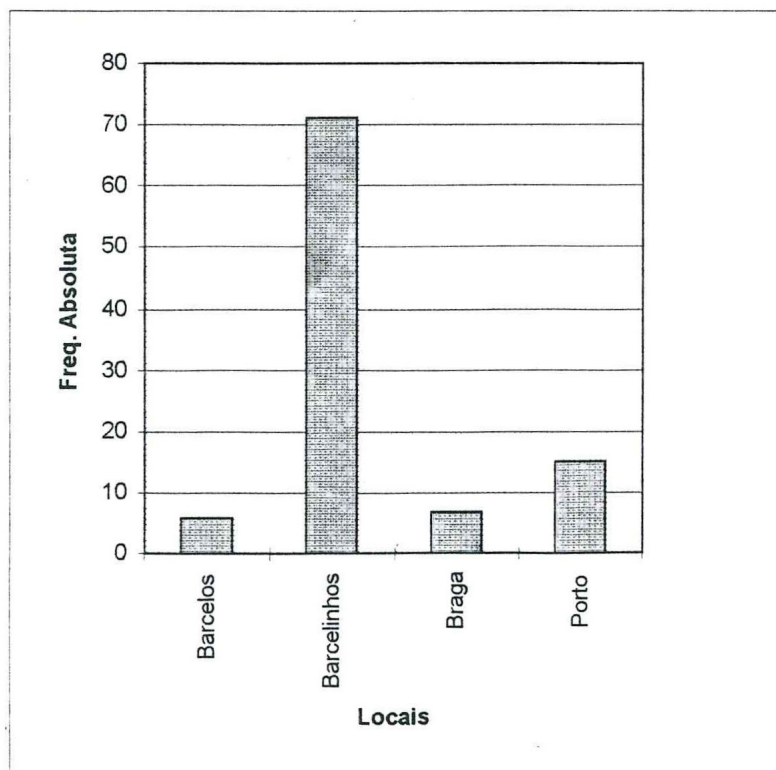
Responderam que nasceu em:

Barcelos - 6

Barcelinhos - 71

Braga - 7

Porto - 15

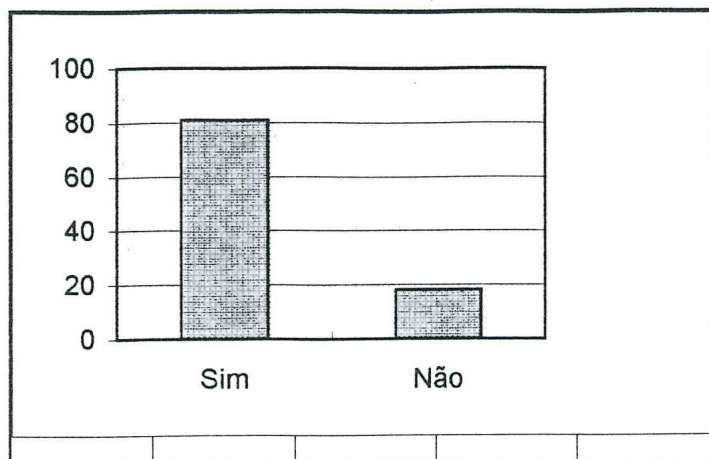


7- Será importante um edifício em Barcelinhos com o nome de Miguel Ângelo?

Responderam:

Sim - 81

Não - 18



Área-escola da disciplina de Ed. Musical

→ Fez-se um levantamento bio-bibliográfico do compositor.

→ Abordamos os seguintes conceitos: *Ópera*, *Quartetos para orquestra de arco* e *Sinfonia*, dado serem alguns dos géneros musicais trabalhados por este compositor barcelense.

Segundo o Dicionário Oxford de Música, os termos:

- *Ópera* é um drama posto em música para ser cantado com acompanhamento instrumental por cantores geralmente enquadrados numa encenação.

- *Quarteto* é uma composição para quatro vozes ou instrumentos. Um quarteto de cordas é constituído por dois violinos, uma viola (e arco) e um violoncelo.

- *Sinfonia* (soando em conjunto) é uma composição extensa para orquestra, normalmente com quatro andamentos. Os andamentos da sinfonia do período clássico, ou do início do romantismo, são normalmente: 1º - *Allegro*; 2º - *Lento*; 3º - *Minueto* e 4º - *Allegro* ou *Rondó*.

Bibliografia

- BORBA, T. - GRAÇA, F. L., Dicionário de Música, Lisboa, 1958.
- BRITO, Manuel Carlos de, Estudos de História da Música em Portugal, Ed. Estampa, Lisboa, 1989.
- BRITO, Manuel Carlos de - CYMBRON, Luísa, História da Música Portuguesa, Universidade Aberta, 1992.
- Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura, vol. 14, Ed. Verbo, Lisboa, 1973.
- Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira, vol. 21, Ed. Enciclopédia, Lisboa.
- GROUT, Donald J./ PALISCA, Claude V.- História da Música Ocidental.
- GUIMARÃIS, Bertino Daciano R. S., A Propósito do Pianista e Compositor Miguel Ângelo, Ed. C.M.Barcelos, 1943.
- KENNEDY, Michael, Dicionário Oxford de Música, Trad. Gabriela Gomes da Cruz e Rui Vieira Nery, Publicações D. Quixote, 1994.
- LEITÃO, Joaquim, Deuses do Lar, Ed. do Autor, 1916.
- LEITÃO, Joaquim, Guia Ilustrado de Barcelos, Porto, 1908, pp.18-20.
- MOREIRA, Alberto, Miguel Ângelo, 1956.
- NERY, Rui Vieira - CASTRO, Paulo Ferreira de, História da Música, Ed. I.N.C.M., Lisboa, 1991, pp. 143 -144.
- O Grande Livro dos Portugueses, Círculo de Leitores, 1991.
- Terras da Nossa Terra (Revista), Julho de 1991.

ANEXOS

Arrechos da Opera em 3 actos

Deposito de
Angel. ao
Escritorio de
Alf. de R.
13-10



Propriedade do Auctor.

PORTO
VIUVA ALARIO VILANOVA
277, Rua Formosa, 287.

EURICO

opera em 3 actos.

M. ANGELO

Preghiera

larghetto
agitato.

f *dim.* *pp*

Ped.

dim.

agit.

Ped.

cresc. *dim.* *meno* *p*

3



Handwritten musical score for piano, consisting of five systems of staves. The notation includes treble and bass clefs, key signatures, and various musical symbols such as notes, rests, and dynamic markings. Pedal markings (Ped) and phrasing slurs are present throughout. The score includes the following markings:

- cresc. molto* (crescendo molto)
- pp* (pianissimo)
- mod.* (moderato)
- 1° movimento* (first movement)
- f* (forte)
- all. viv.* (allegro vivace)

V. A. V. G. G. D.

First system of musical notation, featuring a grand staff with treble and bass clefs. The music consists of a series of chords and single notes, with a 'Ped.' (pedal) marking below the bass staff.

Second system of musical notation, continuing the piece. It includes a 'ritard. molto.' (ritardando molto) marking in the middle of the system, indicating a significant slowing down.

Third system of musical notation, featuring a 'Meno' (meno) marking at the beginning, indicating a decrease in volume or intensity. The system includes a 'p' (piano) dynamic marking and a 'pp' (pianissimo) dynamic marking. Pedal markings ('Ped.') are present below the bass staff.

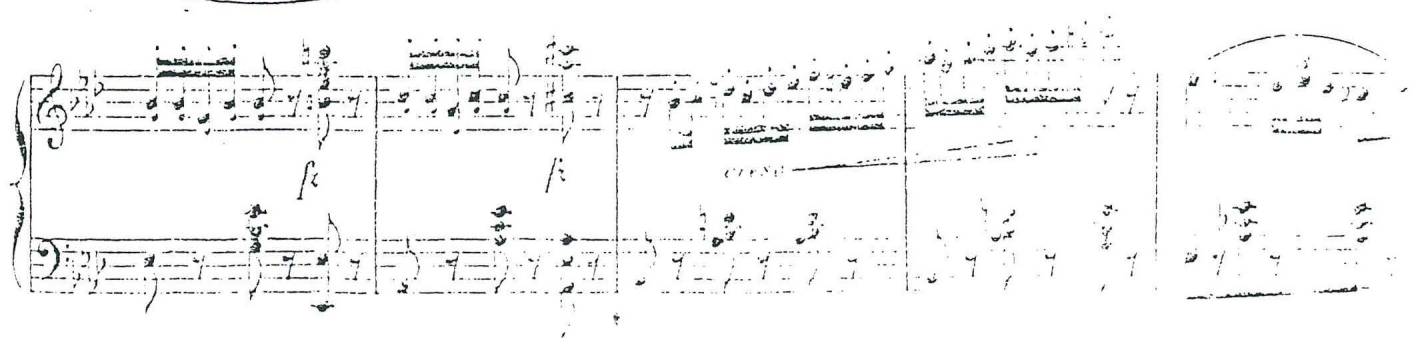
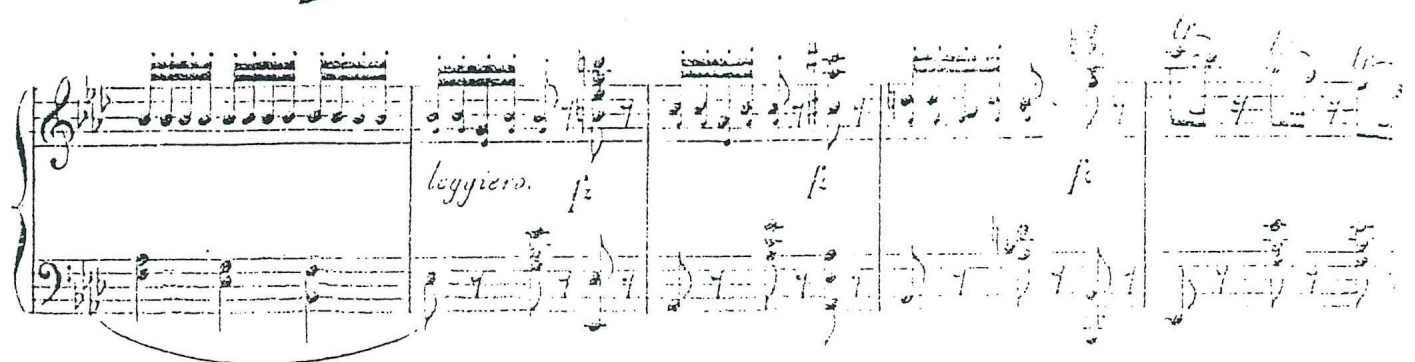
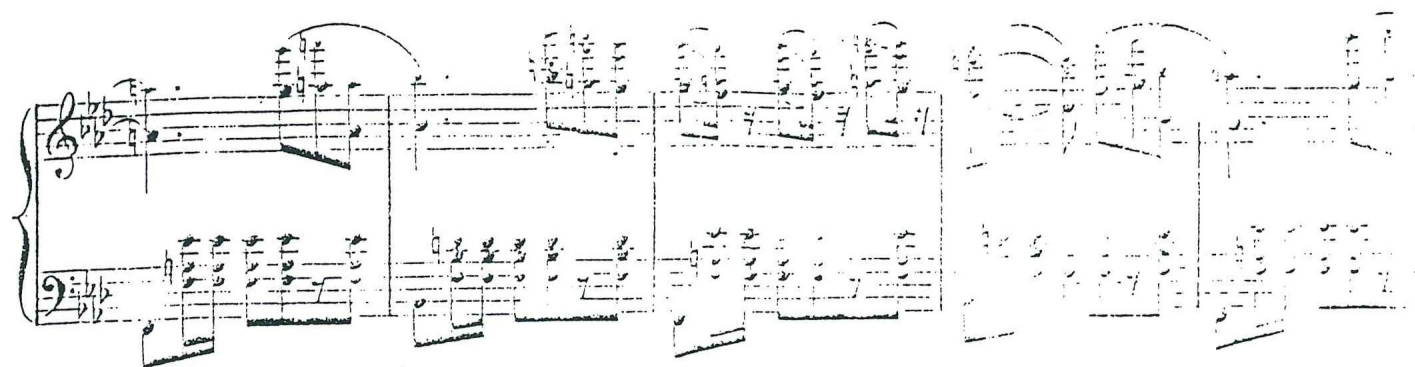
Fourth system of musical notation, continuing the piece. It includes a 'Ped.' (pedal) marking below the bass staff, indicating the use of the sustain pedal.

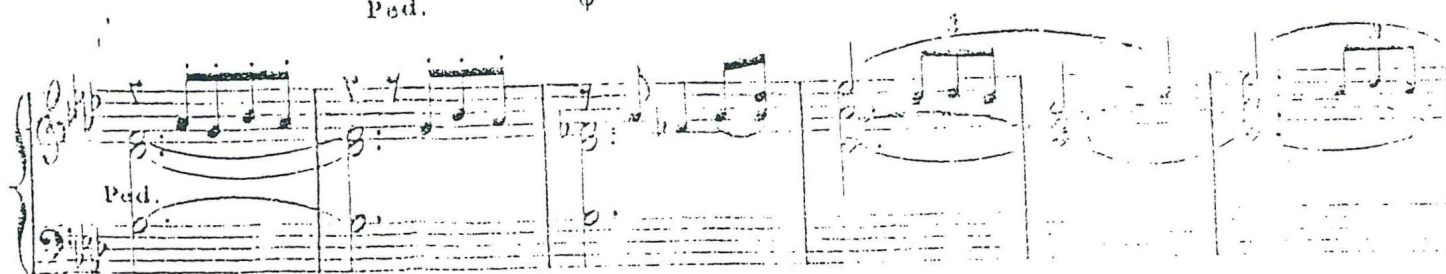
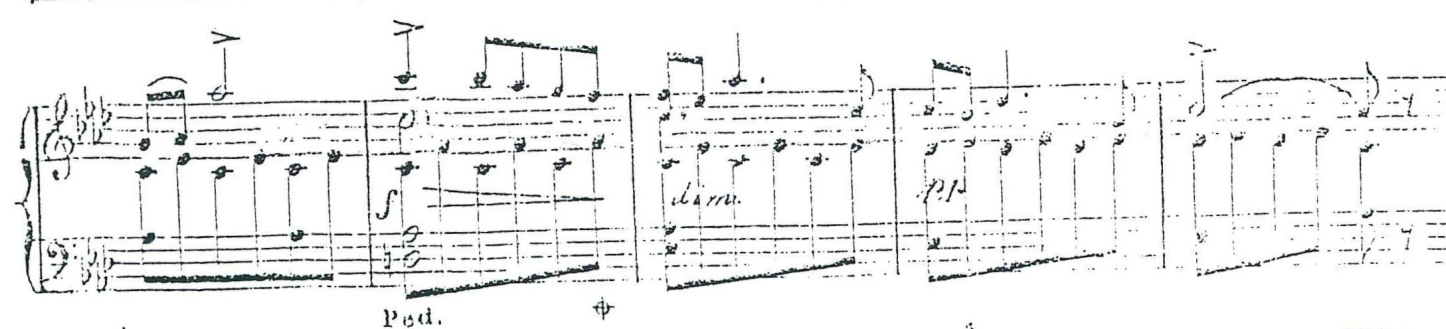
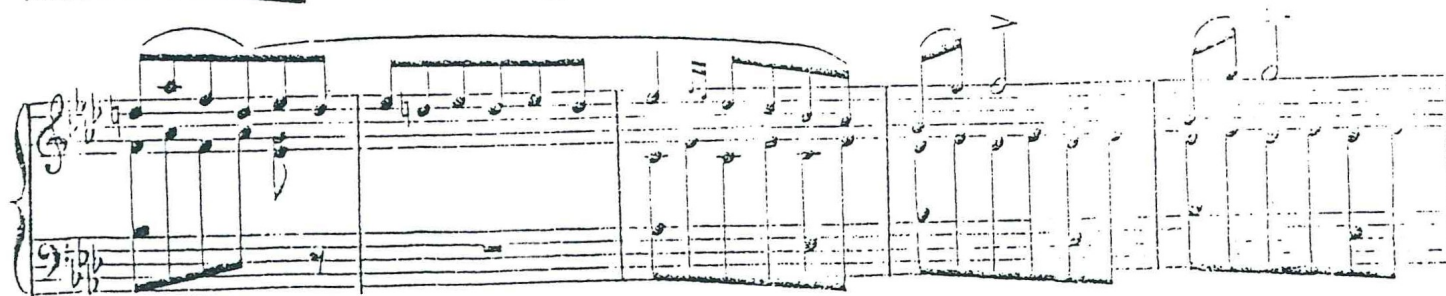
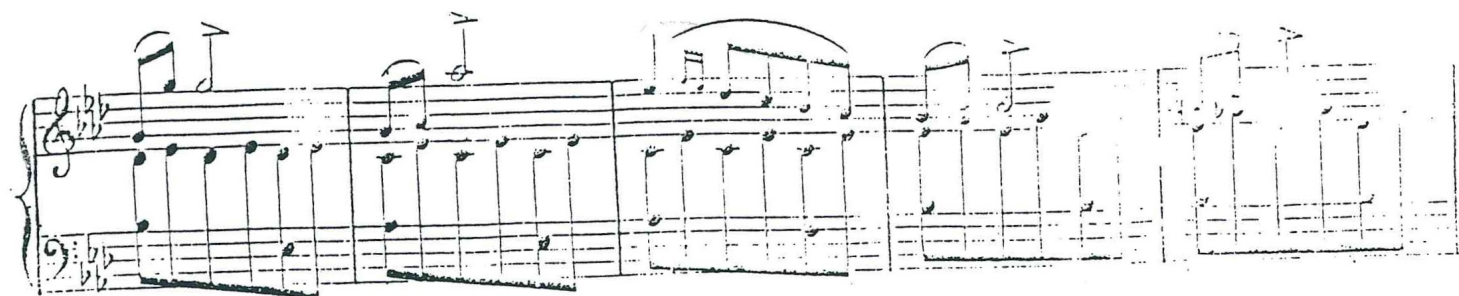
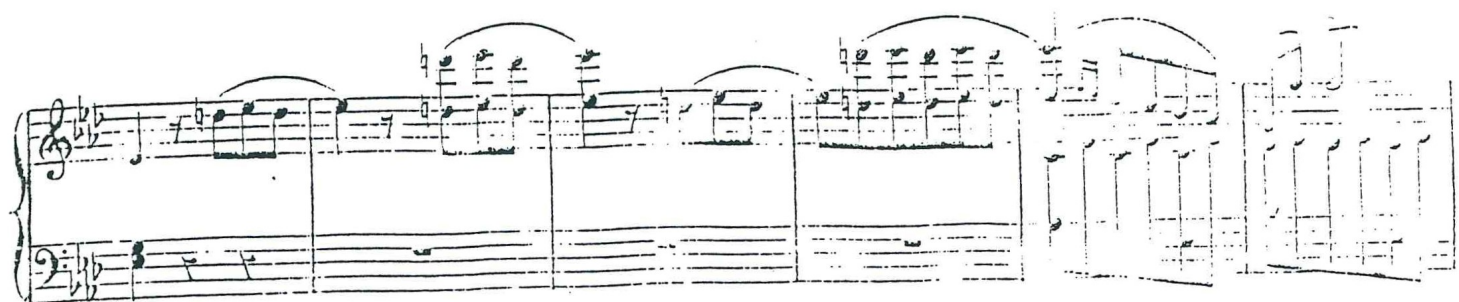
Fifth system of musical notation, featuring a 'cresc.' (crescendo) marking in the middle of the system, indicating a gradual increase in volume. The system includes a 'Ped.' (pedal) marking below the bass staff.

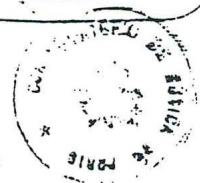
Ped Ped Ped

V. v. v. 699.

Handwritten musical score on page 6, featuring multiple systems of staves with notes, rests, and dynamic markings. The score is written in a cursive, handwritten style. The first system includes the marking *leggera.* and *f*. The second system includes *f* and *tr*. The third system includes *f* and *tr*. The fourth system includes *f* and *tr*. The fifth system includes *f* and *tr*. The sixth system includes *f* and *tr*. The seventh system includes *f* and *tr*. The eighth system includes *f* and *tr*. The ninth system includes *f* and *tr*. The tenth system includes *f* and *tr*. The eleventh system includes *f* and *tr*. The twelfth system includes *f* and *tr*. The thirteenth system includes *f* and *tr*. The fourteenth system includes *f* and *tr*. The fifteenth system includes *f* and *tr*. The sixteenth system includes *f* and *tr*. The seventeenth system includes *f* and *tr*. The eighteenth system includes *f* and *tr*. The nineteenth system includes *f* and *tr*. The twentieth system includes *f* and *tr*. The twenty-first system includes *f* and *tr*. The twenty-second system includes *f* and *tr*. The twenty-third system includes *f* and *tr*. The twenty-fourth system includes *f* and *tr*. The twenty-fifth system includes *f* and *tr*. The twenty-sixth system includes *f* and *tr*. The twenty-seventh system includes *f* and *tr*. The twenty-eighth system includes *f* and *tr*. The twenty-ninth system includes *f* and *tr*. The thirtieth system includes *f* and *tr*. The thirty-first system includes *f* and *tr*. The thirty-second system includes *f* and *tr*. The thirty-third system includes *f* and *tr*. The thirty-fourth system includes *f* and *tr*. The thirty-fifth system includes *f* and *tr*. The thirty-sixth system includes *f* and *tr*. The thirty-seventh system includes *f* and *tr*. The thirty-eighth system includes *f* and *tr*. The thirty-ninth system includes *f* and *tr*. The fortieth system includes *f* and *tr*. The forty-first system includes *f* and *tr*. The forty-second system includes *f* and *tr*. The forty-third system includes *f* and *tr*. The forty-fourth system includes *f* and *tr*. The forty-fifth system includes *f* and *tr*. The forty-sixth system includes *f* and *tr*. The forty-seventh system includes *f* and *tr*. The forty-eighth system includes *f* and *tr*. The forty-ninth system includes *f* and *tr*. The fiftieth system includes *f* and *tr*. The fifty-first system includes *f* and *tr*. The fifty-second system includes *f* and *tr*. The fifty-third system includes *f* and *tr*. The fifty-fourth system includes *f* and *tr*. The fifty-fifth system includes *f* and *tr*. The fifty-sixth system includes *f* and *tr*. The fifty-seventh system includes *f* and *tr*. The fifty-eighth system includes *f* and *tr*. The fifty-ninth system includes *f* and *tr*. The sixtieth system includes *f* and *tr*. The sixty-first system includes *f* and *tr*. The sixty-second system includes *f* and *tr*. The sixty-third system includes *f* and *tr*. The sixty-fourth system includes *f* and *tr*. The sixty-fifth system includes *f* and *tr*. The sixty-sixth system includes *f* and *tr*. The sixty-seventh system includes *f* and *tr*. The sixty-eighth system includes *f* and *tr*. The sixty-ninth system includes *f* and *tr*. The seventieth system includes *f* and *tr*. The seventy-first system includes *f* and *tr*. The seventy-second system includes *f* and *tr*. The seventy-third system includes *f* and *tr*. The seventy-fourth system includes *f* and *tr*. The seventy-fifth system includes *f* and *tr*. The seventy-sixth system includes *f* and *tr*. The seventy-seventh system includes *f* and *tr*. The seventy-eighth system includes *f* and *tr*. The seventy-ninth system includes *f* and *tr*. The eightieth system includes *f* and *tr*. The eighty-first system includes *f* and *tr*. The eighty-second system includes *f* and *tr*. The eighty-third system includes *f* and *tr*. The eighty-fourth system includes *f* and *tr*. The eighty-fifth system includes *f* and *tr*. The eighty-sixth system includes *f* and *tr*. The eighty-seventh system includes *f* and *tr*. The eighty-eighth system includes *f* and *tr*. The eighty-ninth system includes *f* and *tr*. The ninetieth system includes *f* and *tr*. The ninety-first system includes *f* and *tr*. The ninety-second system includes *f* and *tr*. The ninety-third system includes *f* and *tr*. The ninety-fourth system includes *f* and *tr*. The ninety-fifth system includes *f* and *tr*. The ninety-sixth system includes *f* and *tr*. The ninety-seventh system includes *f* and *tr*. The ninety-eighth system includes *f* and *tr*. The ninety-ninth system includes *f* and *tr*. The hundredth system includes *f* and *tr*.







Três
MAZURKAS
PARA PIANO
POR
Miguel Angelo.

Preço 600 Rs

(Indicada para todos os pianos)

MIGUEL ANGELO & C^ª
Editores
244 Rua Formosa 246
PORTO.

A sua discipula
Ex^{ma} Snr^a D. Adozinda Padua.



1^a MAZURKA.

MIGUEL ANGELO.

PIANO.

First system: Treble and bass staves. Treble staff has a 4-measure phrase starting with a 4-measure slur, followed by a 5-measure phrase, and then a 5-measure phrase. Bass staff has a 4-measure phrase, followed by a 5-measure phrase, and then a 5-measure phrase. Dynamics: *p*. Fingering: 4, 5, 5. Pedal: *ped.* with asterisks. *simile*.

Second system: Treble and bass staves. Treble staff has a 4-measure phrase, followed by a 4-measure phrase, and then a 4-measure phrase. Bass staff has a 4-measure phrase, followed by a 4-measure phrase, and then a 4-measure phrase. Dynamics: *mf*. Fingering: 4, 4, 5, 5, 4, 4. Pedal: *ped.* with asterisks. *simile*.

Third system: Treble and bass staves. Treble staff has a 3-measure phrase, followed by a 5-measure phrase, and then a 4-measure phrase. Bass staff has a 3-measure phrase, followed by a 5-measure phrase, and then a 4-measure phrase. Dynamics: *mf*. Fingering: 3, 5, 4, 4, 5, 5. Pedal: *ped.* with asterisks. *simile*. First ending: 1. Second ending: 2. *allarg.*

Fourth system: Treble and bass staves. Treble staff has a 3-measure phrase, followed by a 5-measure phrase, and then a 4-measure phrase. Bass staff has a 3-measure phrase, followed by a 5-measure phrase, and then a 4-measure phrase. Dynamics: *molto*. Fingering: 3, 5, 4, 4, 5, 5. Pedal: *ped.* with asterisks. *simile*. *in tempo*.

Fifth system: Treble and bass staves. Treble staff has a 3-measure phrase, followed by a 5-measure phrase, and then a 4-measure phrase. Bass staff has a 3-measure phrase, followed by a 5-measure phrase, and then a 4-measure phrase. Dynamics: *molto*. Fingering: 3, 5, 4, 4, 5, 5. Pedal: *ped.* with asterisks. *simile*.

2ª volta una corda p

f

senza Ped.

dim.

1. 2.

tre corda p

simile

mf

pp

allarg. - molto

ppp

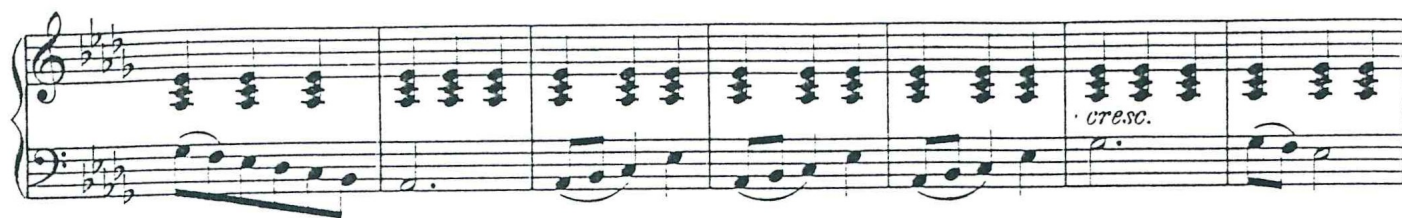
una corda pp

A sua discipula
Ex^{ma} S^{ra} D. Maria Augusta da Silva Santos.

2ª MAZURKA.

MIGUEL ANGELO.

PIANO.



in tempo

legg.

tr.

tr.

cresc. sempre

f

ff

f

ff

più f

tutta forza

pp

m. s. una corda

A' minha discipula

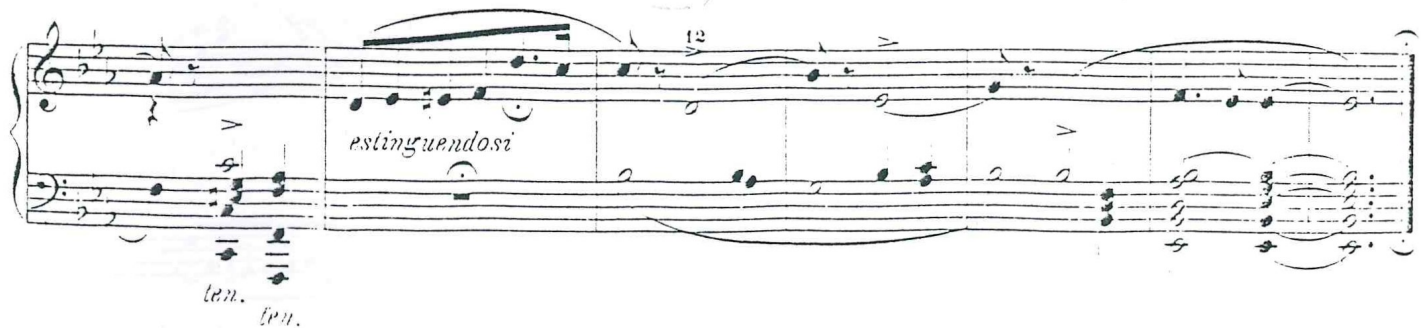
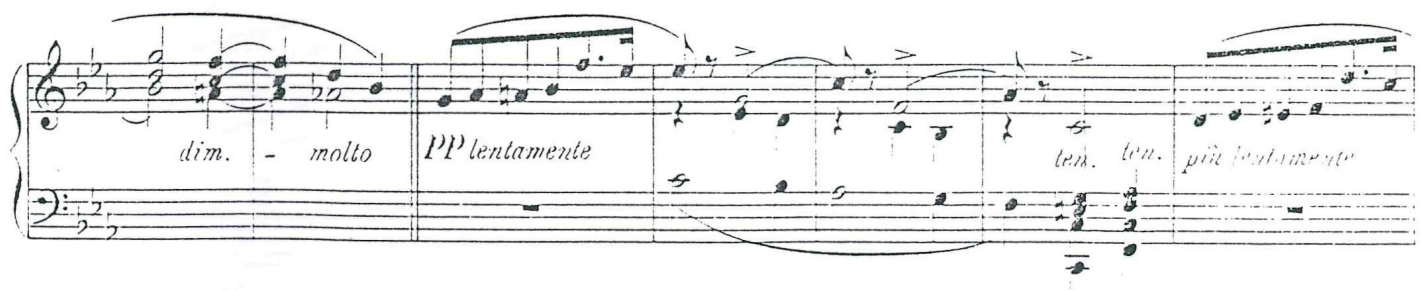
Ex^{ma} Sra D. Thereza Emilia Pereira (Bertiandos.)3^a MAZURKA.

Moderato. M.M. 46 - 0. -

MIGUEL ANGELO.

PIANO.

The musical score is written for piano and consists of five systems of music. The first system is marked 'Moderato. M.M. 46 - 0. -' and 'PIANO.'. The notation includes various dynamics such as *mf*, *dim.*, *pten.*, *ten.*, *pp*, *f*, and *cresc.*, as well as articulation marks like accents and slurs. The piece concludes with a double bar line and repeat dots.



Num Baile

Por

Miguel

Angelo



Deposito no Conservatorio
Porto, pelo bisneto do
Angelino Lemos

3 2

A' Exm^a Sra^a D. Julia Joaquina Machado Pinto Chaim.

N^oum baile.

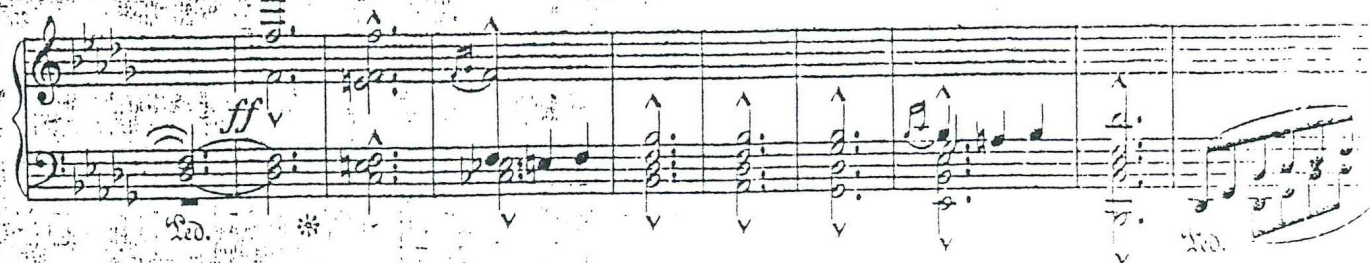
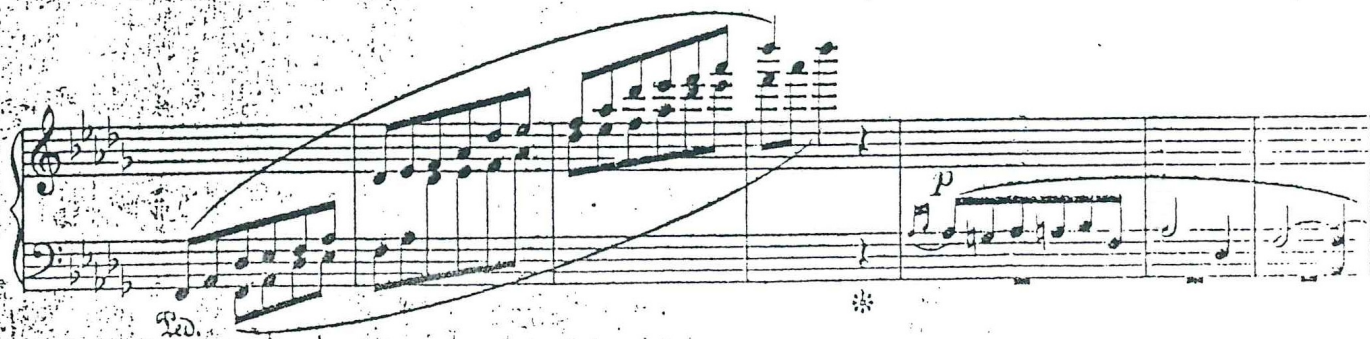
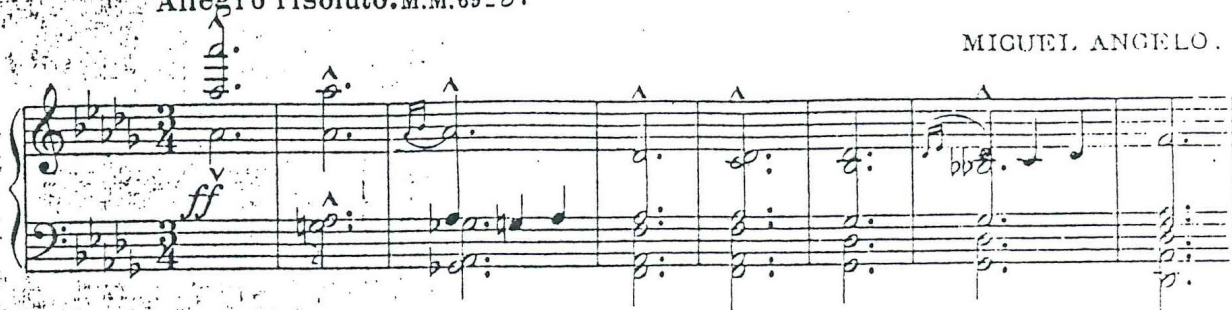
(Poema Intimo)



Allegro risoluto. M.M. 69. ♩ .

MIGUEL ANGELO.

PIANO.



Moderato. M.M. 52 - J.

in tempo
pp e legato

* Ped. * Ped. * Ped. * Ped. *

* Ped. * Ped. * Ped. * Ped. *

ppp *con grazia*

* Ped. * Ped. * Ped. *

cresc. molto

* Ped. * Ped. * Ped. *

Poco più. M.M. 53 - J.
accel. *f*

* Ped. * Ped. * Ped. *

f *p* *f* *f* *f*

* Ped. * Ped. * Ped. *

First system of musical notation. Treble and bass staves. Treble staff has a melodic line with eighth notes and a slur. Bass staff has a supporting line. Dynamics include *p*.

Second system of musical notation. Treble and bass staves. Treble staff has a melodic line with a slur. Bass staff has a supporting line. Dynamics include *pp* and *stent.*

Third system of musical notation. Treble and bass staves. Treble staff has a melodic line with a slur. Bass staff has a supporting line. Dynamics include *mf* and *simile*. Text above the staff: *M.M. 69-70. marcato il canto in tempo*.

Fourth system of musical notation. Treble and bass staves. Treble staff has a melodic line with a slur. Bass staff has a supporting line. Dynamics include *crasso.*, *f*, and *ff*.

Fifth system of musical notation. Treble and bass staves. Treble staff has a melodic line with a slur. Bass staff has a supporting line. Dynamics include *fff sempre*, *- cd -*, and *- agitato*.

Sixth system of musical notation. Treble and bass staves. Treble staff has a melodic line with a slur. Bass staff has a supporting line. Dynamics include *p*.

Tempo di Mazurka. M.M. 56 - ♩ .

First system of musical notation. Treble and bass staves. Treble staff has a slur over the first four measures. Bass staff has a slur over the first four measures. The key signature has two flats (B-flat and E-flat). The time signature is 3/4. The first measure of the treble staff is marked *stacc. l'accomp.*. The first measure of the bass staff is marked *senza ped.*. The system ends with a repeat sign.

Second system of musical notation. Treble and bass staves. Treble staff has a slur over the first four measures. Bass staff has a slur over the first four measures. The key signature has two flats. The first measure of the treble staff is marked *una corda*. The first measure of the bass staff is marked *ped.*. The system ends with a repeat sign.

Third system of musical notation. Treble and bass staves. Treble staff has a slur over the first four measures. Bass staff has a slur over the first four measures. The key signature has two flats. The first measure of the treble staff is marked *ppp*. The first measure of the bass staff is marked *ped.*. The system ends with a repeat sign.

Fourth system of musical notation. Treble and bass staves. Treble staff has a slur over the first four measures. Bass staff has a slur over the first four measures. The key signature has two flats. The first measure of the treble staff is marked *tre corde mf*. The first measure of the bass staff is marked *ped.*. The system ends with a repeat sign.

Fifth system of musical notation. Treble and bass staves. Treble staff has a slur over the first four measures. Bass staff has a slur over the first four measures. The key signature has two flats. The first measure of the treble staff is marked *sotto voce*. The first measure of the bass staff is marked *ped.*. The system ends with a repeat sign.

Sixth system of musical notation. Treble and bass staves. Treble staff has a slur over the first four measures. Bass staff has a slur over the first four measures. The key signature has two flats. The first measure of the treble staff is marked *cresc.*. The first measure of the bass staff is marked *ped.*. The system ends with a repeat sign.

M.M. 84

cresc. ed accel. molto **ff** *agitato*

sempre ff m.s.

1. 2. *con agitazione*

cresc.

piu f **ff**

diminuendo *molto ritard.* *pp e legato*

Moderato come prima

The image shows a page of musical notation for a piano piece, likely from a 19th-century manuscript. It consists of six systems of staves, each with a treble and bass clef. The notation includes various musical symbols such as notes, rests, and dynamic markings. The first system is marked 'M.M. 84' and includes the instruction 'cresc. ed accel. molto' followed by 'ff' and 'agitato'. The second system has 'sempre ff m.s.' written above it. The third system is divided into two parts, '1.' and '2.', with the instruction 'con agitazione' above the second part. The fourth system has 'cresc.' above it. The fifth system has 'piu f' and 'ff' above it. The sixth system has 'diminuendo', 'molto ritard.', and 'pp e legato' above it, and 'Moderato come prima' written below it. There are also several 'Ped.' markings with asterisks throughout the piece.

molto tranquillo

Ped. * Ped. * Ped. * Ped. * Ped. *

senza cresc.

Ped. * Ped. * Ped. * Ped. * Ped. *

ppp *con grazia*

Ped. * Ped. * Ped. * Ped. * Ped. *

Ped. * Ped. * Ped. * Ped. * Ped. *

cresc. molto ed accel. *m.s.* *f* *ma decrescendo*

Ped. * Ped. * Ped. * Ped. * Ped. *

stacc. l'accomp.

First system of a musical score. The right hand features eighth-note patterns with slurs and a 'dolce' marking. The left hand provides a steady accompaniment.

Second system of the musical score. The right hand continues with eighth-note patterns, marked with a piano (*p*) dynamic.

Third system of the musical score. The right hand has a melodic line with slurs, marked with piano (*p*) and pianissimo (*ppp*) dynamics. The left hand has a steady accompaniment.

Fourth system of the musical score. The right hand features a melodic line with a long slur, marked with a forte (*f*) dynamic. The left hand has a steady accompaniment.

Fifth system of the musical score. The right hand has a melodic line with slurs, marked with a forte (*ff*) dynamic. The left hand has a steady accompaniment. The system concludes with a double bar line and a repeat sign.

Este trabalho de Área-Escola, foi realizado pelos alunos do 5º 1 e, por alguns professores da Turma. Foi coordenadora do trabalho, a professora de Educação Musical. Maria Cecília Salgueiro Carpinteiro Abreu, e participaram as seguintes disciplinas e os respectivos professores.

PORTUGUÊS:
FRANCÊS:
HIST. E GEOG. de PORTUGAL:
MATEMÁTICA:

E. V. T.:
EDUCAÇÃO MUSICAL:

Maria José Barbosa Lopes
Maria José Miranda Pereira
António Joaquim Ferreira de Sousa
Madalena Guerra
Mário Jorge
e
Maria José Vieira
Maria Cecília Abreu

biblioteca
municipal
barcelos



30996

Miguel Ângelo Pereira